Actualizado a 28/01/2015, 09:35 São Filipe, 28 Jan (Inforpress) – A actividade eruptiva continua com menos intensidade que nos últimos dias, mas com uma única frente de lava activa e que encaminha em direcção do Monte Beco e Monte Saia, disse quarta-feira Nadir Cardoso, da equipa da Uni-CV. A escoada de lava, segundo Nadir Cardoso, continua o percurso sobre as lavas anteriores, estando neste momento a menos de 300 metros de um campo de cultivo, mas a possibilidade de o destruir é pouco devido algumas elevações. Além de emissão de lavas, que alimenta esta única frente activa, a actividade vulcânica prossegue com libertação de gases acompanhadas de pequenas explosões, mas em quantidade inferior e com menor intensidade que na segunda-feira, dia em que se registou o aumento da intensidade. A equipa da Universidade de Cabo Verde, que continua no terreno a monitorar a actividade vulcânica, vai efectuar esta manha uma volta à ilha do Fogo para medição de gases, nomeadamente de dióxido de enxofre, para no período da tarde se deslocar a Chã das Caldeiras, para acompanhar o evoluir da erupção, que já ultrapassou os dois meses de actividade. Iniciada a 23 de Novembro de 2014, a erupção vulcânica, uma das três erupções registadas no interior da caldeira nos 63 anos, já destruiu os dois principais povoados, Portela e Bangaeira, e o pequeno núcleo populacional de Ilhéu de Losna, extensa área de cultivo, sobretudo de feijões, batatas, mandiocas mas também de fruteiras e as infra-estruturas económicas, sociais e turísticas que existiam em Chã das Caldeiras. JR Inforpress/Fim